



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Desenvolvimento e morfologia dos cordões cefálicos de <i>Dispharynx</i> sp. (Nematoda, Acuariidae), parasitos de quero-quero (<i>Vanellus chilensis</i>)
Autor	LEONARDO TRESOLDI GONÇALVES
Orientador	SUZANA BENCKE AMATO

Os nematoides parasitos da família Acuariidae são caracterizados por possuírem complexos processos cuticulares na região anterior do corpo, como cordões, espinhos e colarinhos, utilizados na fixação. Os representantes do gênero *Dispharynx*, de ciclo de vida heteroxeno (necessitam de um hospedeiro intermediário), possuem dois pares de cordões cefálicos recorrentes e não anastomosados que apresentam morfologias distintas em diferentes estágios de desenvolvimento. Estes nematoides são encontrados parasitando as glândulas do proventrículo de diversas aves, incluindo caradriídeos como o quero-quero (*Vanellus chilensis*). O objetivo deste trabalho é caracterizar morfologicamente e identificar os diferentes graus de desenvolvimento dos cordões cefálicos em *Dispharynx* sp. Foram necropsiados até agora 122 quero-queros, capturados em 2010 no Aeroporto de Bacacheri (Curitiba, Paraná, Brasil). Os nematoides coletados foram contados e fixados com A.F.A. (etanol 70 °GL - 93 partes, formalina comercial - 5 partes, ácido acético glacial - 2 partes) aquecido a 65 °C para o relaxamento da musculatura, e após 48 horas foram armazenados em etanol 70 °GL. Os espécimes foram clarificados com lactofenol de Aman e estudados em lâminas temporárias. A determinação dos parasitos até gênero foi realizada através do uso de chaves dicotômicas. O comprimento da porção descendente do cordão cefálico e o comprimento total de cada indivíduo foram medidos. A morfologia externa dos cordões cefálicos foi estudada em microscopia óptica e será analisada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram coletadas até o presente momento 27 infrapopulações de *Dispharynx* sp., totalizando 3995 indivíduos. Como resultado parcial do estudo, pode-se relatar que em um mesmo hospedeiro coexistem nematoides em diferentes estágios de desenvolvimento, o que mostra que os quero-queros estão continuamente ingerindo hospedeiros intermediários infectados. Observa-se que parasitos mais jovens possuem cordões cefálicos curtos e não recorrentes, enquanto indivíduos adultos possuem cordões alongados e recorrentes. O futuro processamento dos dados quantitativos dará informações mais precisas a respeito dessa diferença. Quanto à morfologia do cordão cefálico, no exame em microscopia óptica pode ser observada a presença de uma "sutura" longitudinal que demarca a presença de dois tipos de padrão na superfície externa do cordão: a metade mais externa parece ser transversalmente estriada e a metade mais interna apresenta pequenas ornamentações na cutícula. A observação dessas estruturas em MEV possibilitará uma descrição mais detalhada de suas morfologias.